



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E TRES.

Aos Sete Dias do Mês de Abril do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávoro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 173, do Executivo Municipal, encaminhando para referendun o Convênio nº 00008216/97, que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa. Ofício nº 166, do Executivo Municipal, encaminhando para referendun o Convênio de Cooperação Financeira nº 3.229.768-4, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado, da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico – SEID e o Município da Lapa. Ofício nº 042/98, do Executivo Municipal, em resposta a requerimento do Vereador Cesar Augusto Leoni. Correspondência do Assessor de Gabinete do Prefeito Municipal, comunicando a presença do Prefeito para Prestação de Contas em Sessão do Dia 14 de abril. Correspondência da Sanepar em resposta a solicitação feita sobre o abastecimento de Água no Parque do Monge. Ofício nº 0339, do DNER, em resposta a requerimento do Vereador Benedito R. Pinto. Ofício Circular nº 005/98, da Associação Brasileira de Enfermagem, com referência ao 1º Encontro de Enfermagem da Região Suleste do Paraná. Convite para comemoração do Dia Mundial da Saúde. Convite para comemoração do 60º aniversário do União Esporte Clube. Telegrama da Petrobras sobre crédito. Convite do Município de Londrina. Correspondência da Câmara Municipal de Campo Mourão solicitando cópia de Leis. Noticiário IBAM. Boletim Oficial nº 640.

A pedido do Presidente foi feita a leitura na integra do oficio da SANEPAR.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávoro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferência de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Alceu Hoffmann dizendo conhecer o trabalho dessa entidade, as pessoas que passam por ali, tem atendimento médico, tem uma sala de estudos para as pessoas idosas e que ali estão alojados, tem uma sala de fisioterapia com toda a aparelhagem e necessitava de um técnico para executar este trabalho. Tem que se ter o reconhecimento, tem que ver o valor que tem aquela entidade, o quanto ela representa para o Município, se não fosse aquilo, teria mais trinta e cinco pessoas pelas ruas. Acha que eles pediram pouco pelo trabalho que é prestado à comunidade lapeana, tem albergue, tem tudo localizado ali.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo – Conferência de Santo Antonio da Lapa, subvenção mensal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Cesar Augusto Leoni
Alceu Hoffmann



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 02

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 014/97, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que autoriza o Poder Executivo, conceder permissão para proprietários de imóveis urbanos contratarem a execução de obras de infra-estrutura, de pavimentação de vias públicas.

Havendo sobre a Mesa um Substitutivo Geral e algumas emendas, foi inicialmente colocado o Substitutivo Geral, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, em 1ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que para evitar especulações em cima de um projeto de cunho tão importante, ele contempla empresas que estejam devidamente legalizadas, com todos os itens e requisitos, principalmente com a Fazenda Municipal, Estadual, FGTS e que as estações também obedeçam os critérios da Lei Federal oito mil seiscentos e sessenta e seis, que é prova de idoneidade financeira para que não aconteça as tragédias como aconteceu com o Sérgio Naia, o substitutivo que o Vereador João Renato apresentou veio contemplar aquele projeto que este Vereador havia apresentado, ficou bem mais claro, o Vereador Anor também apresentou uma emenda que deveria ser três anos a responsabilidade, este substitutivo dita que passa para cinco anos a responsabilidade técnica perante aquelas obras. Acha que, como autor do projeto inicial, acha que este substitutivo veio somar e adicionar e devem aprová-lo na sua íntegra.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer congratular-se com o Vereador autor do projeto, em dois pontos, primeiro pela iniciativa deste projeto que vem preencher uma lacuna dentro desta administração e de administrações passadas e em segundo pela concordância das emendas que vieram só a somar dentro deste projeto, a intenção deste Vereador, assim como a intenção do Vereador Anor, quando da apresentação de sua emenda e de outros Vereadores era que fizessem um projeto de lei que viesse ajudar a preencher esta lacuna, um projeto para a Lapa, um projeto que venha resguardar também à comunidade que venha a ser beneficiada com esta obra. A inovação é que aqueles proprietários de imóveis urbanos, quando da intenção de uma obra especificamente na pavimentação, devido a Prefeitura não ter recursos, não ter disponibilidades de máquinas e outros a Prefeitura não possa fazer, estão autorizando estes proprietários de imóveis que tratem diretamente com uma empreiteira para que seja feita a sua pavimentação, mas será que a empresa não vai dar calote, fazer aquela casca de ovo e ir embora, para se evitar isso, no corpo da lei, e por isso da demora desta discussão, tenta-se colocar o maior número de requisitos para que esta empresa efetivamente comprove a sua idoneidade financeira, que não venha como o caso do Cesar Naia, como falou o Vereador Alfredo, ou tantas e tantas outras empresas que não são idôneas, também no artigo terceiro diz o que esta empresa precisa apresentar para que ela prove sua idoneidade, quitação por tempo de serviço de todos os seus funcionários, inclusive da empresa, certidão negativa de débitos do INSS, prova de regularidade com tributos da Fazenda Municipal, porque sabem de muitas empresas que estão desenvolvendo trabalho dentro do Município, estão devendo o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços, o ISS, isso não tem cabimento, inclusive concorrendo deslealmente com outras empresas do Município, registro da empresa no Conselho Regional de Engenharia, que tenha um responsável técnico que comprove a sua capacidade da execução de obra, capacidade esta que deverá ser comprovada mediante acervo técnico, é um documento fornecido pelo CREA, para que amanhã não se julgue o engenheiro arquitetônico "A", que só sabe fazer casa e muito bem feito, ele se habilitar para fazer pavimentação, que é totalmente diferente, esta é uma forma de assegurar o direito do beneficiário; ainda no artigo quinto, quando não houver concordância da totalidade dos proprietários dos imóveis beneficiados, poderá o Poder Executivo permitir a contratação na forma estabelecida nesta lei, desde que no mínimo setenta por cento dos proprietários manifestem oficialmente a concordância em arcar com o custo total da obra,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 03

se em uma rua que tenha cem moradores, setenta concordarem e trinta não concordarem, porque não tem condição financeira para pagar, os setenta terão o direito na obra, mas terão que arcar com cem por cento da obra, é uma maneira de assegurar também aquelas pessoas menos favorecidas. Além do mais aquilo que o Vereador Anor falou a respeito do prazo de garantia da obra, ele solicitou que fosse por três anos a garantia, no substitutivo foram mais além na sua intenção, no artigo terceiro, parágrafo primeiro, inciso "f", diz responder pela solidez da obra no artigo doze quarenta e cinco do código civil brasileiro, que diz que nos contratos de empreitada nos edifícios ou outras construções consideráveis ou empreiteiras de materiais e execução, responderá por cinco anos pela solidez e a segurança do trabalho, assim em razão dos materiais, como do solo exceto quando a esse se não achado firme, prevenir em tempo o dono da obra por escrito; para que futuramente não venha a empreiteira e faça um asfalto bonito por cima e sem uma base, ele vai além de estar a mercê da lei oito mil seiscentos e sessenta e seis, que é a lei de licitações, ele também responderá de acordo com o artigo doze quarenta e cinco do Código Civil Brasileiro. Estão preenchendo esta lacuna existente dentro do Município, que vai flexibilizar melhor as obras do Município e também está se resguardando os interesses daquelas pessoas que se habilitarem a este serviço, volta a dizer, esta não é uma lei deste ou daquele Vereador, é uma lei de todos os lapeanos, podem ter certeza que é uma lei que vem de encontro às necessidades do povo lapeano, parabéns à todos.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse não restar dúvida que com a aprovação do substitutivo apresentado pelo Vereador Renato, assessorado por outros Vereadores desta Casa, conforme ele mesmo frisou, vai se dar oportunidade para que o contribuinte Municipal faça por sua própria conta os melhoramentos de pavimentação, água e esgoto em suas ruas. Crê que o projeto é bom, porque ele virá complementar de uma forma diferenciada aquela lei que votaram, que tratava-se das contribuições de melhoria, aonde havia dois tipos, uma que é trabalho que a Prefeitura faz, que é de escolha da Prefeitura e outra voluntário do próprio contribuinte. Espera para ver se na prática irá funcionar, tem impressão que pelo menos um setor esta lei vai cair muito bem, que é o setor de loteamentos, novos loteamentos, onde já poderão vir com este benefício, com ruas asfaltadas, só o amanhã dirá da validade e da praticidade da presente lei, espera que seja bem recebida e lembrando aos proprietários que é por conta exclusiva deles estas melhorias, benfeitorias, esta pavimentação, o serviço de água e esgoto que venha a ser realizada, porque dentro do próprio texto da lei diz, não poderão ser quitados pavimentações e ruas que não possuam redes de água, esgoto e galerias fluviais. Estão de parabéns todos, a iniciativa do Vereador Alfredo, o substitutivo do Vereador Renato que se encaixa bem e deixa de uma forma bem esclarecida para que os munícipes não encontrem nenhuma dúvida, quando vierem por prática as prerrogativas desta nova lei.

Com a palavra o Vereador Benedito disse não restar dúvida que este substitutivo geral é quase que completo, o ante-projeto de lei quatorze de noventa e sete, houve concordância da maioria de retirarem da ordem do dia, aquele não teria condições de se votar da maneira como estava, porque seria contra quase que totalmente todos os artigos, este substitutivo está bem claro, apesar que este Vereador é contra a terceirização, terceiro Poder Público teve uma licitação de obras, um monte de coisa que esta terceirização muitas vezes, o proprietário não tem muitas vezes aquela força barganhar para conseguir uma obra mais barata, mas vai votar favorável porque está bem claro as exigências deste projeto de lei, não quer ser contra todos que apresentam aqui principalmente se fosse da situação, vai votar favorável apesar de ser contra a terceirização, mas aonde está sendo neste País o Poder Público abrindo cada vez mais mão de seus compromissos.

Com a palavra o Vereador Anor disse que quanto maior os conhecimentos os trabalhos com certeza se realizam melhor, o dia em que conversaram dentro das intenções



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 04

do trabalho que seria feito dentro da cidade aos proprietários, como diz o Vereador João Renato, demora para se entender, mas quando se entende fica bom, todos tem melhoria, vejam que o projeto deste asfalto teria uma garantia para que o dia que terminasse tal rua, seria entregue aos proprietários essas ruas e não teria a garantia final, hoje tem condições de fiscalizar, como ontem teve a oportunidade de andar junto com o Sr. Prefeito, onde achou defeito no meio fio, deveria ter qualquer problema com água no solo embaixo, é uma coisa que tem que observar, ficou torto, alguma coisa está errada e tem que reclamar, tem o direito de reclamar aonde todos os proprietários que levam tantos anos pagando em prestação, certas vezes fazendo economia em suas necessidades básicas, para pagar este asfalto em frente de sua casa e não teriam garantia, este Vereador fez emenda pedindo três anos no mínimo de garantia, mas com o substitutivo, vejam que este tempo se prolonga um pouco, mas a garantia do proprietário que é o essencial, foi para mais dois anos, tem que agradecer a maneira que foi discutido. Tudo que se discute é bom, muita gente acha que é briga, mas não é, é uma discussão para que se chegue a uma melhora, os beneficiados foram todos os proprietários e também o Sr. Prefeito que fique com a garantia melhor, o futuro Prefeito que vem, também vai pegar esta garantia e quem veio a ganhar com isso graças a idéia e ao esforço, são os proprietários. Agradece à todos pelo trabalho que foi feito.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que esse é um dos projetos de bastante relevância para o Município, um projeto muito bem elaborado e depois muito bem estudado, este substitutivo foi bem analisado por todos os Vereadores, parabéns ao Vereador que apresentou este substitutivo e todos que trabalharam neste projeto para que ele ficasse melhor, quem ganha é a Lapa e o povo da Lapa, eles precisam, muitas ruas que hoje não dispõem destes benefícios e seus proprietários querem obter asfalto, se eles se unem, podem ir até o Executivo e contratar a empresa, aqui está se credenciando aos próprios proprietários a ter este benefício num tempo muito mais rápido, porque antigamente não se tinha isto, hoje com este projeto todos que moram em uma rua totalmente habitada, todos os lotes daquela rua, eles podem entrar num entendimento contrataram a empresa, vão até a Prefeitura e podem ter o benefício do asfalto, o custo não é muito alto, só vê que está sendo feito a maioria das ruas e são pagas, tem muitos proprietários que tem interesse neste benefício, sem este projeto seria difícil. Parabéns à todos os Vereadores que trabalharam neste projeto e ao Vereador João Renato.

Com a palavra novamente o Vereador Alfredo disse que este projeto não é somente um projeto da comunidade, é um projeto em que o povo através de suas organizações e associações de moradores, vai ter uma grande alavanca para a execução deste projeto que poderá ter e deverá ter a parceria do Município juntamente para baratear o custo destas obras, diz parceria porque a parte que pesa bastante, os trinta por cento, seria parte de maquinários, galerias e tudo isso pode ser negociado com o Executivo, porque o Executivo tem condições de fazer isto, é mais custo de pessoal e de maquinário e os maquinários estão aí para serem usados pela comunidade, mas uma vez fazem o projeto pensando nas comunidades e nas organizações das associações de moradores, é muito importante agora que todas as comunidades tenham suas associações organizadas em pouco tempo, pelo fato de cada associação gerir a sua própria melhoria isto vai representar como se a Lapa fosse asfaltada e pavimentada ou com bloquete ou com pedra irregular, quase que ao mesmo tempo, diante deste presente que esta Câmara de Vereadores esta dando hoje para a comunidade, chegou o momento da contrapartida da comunidade, estão dando este presente e através das organizações e de suas associações devem começar a buscar informações sobre este projeto, os primeiros terão alguns tropeços, mas na continuidade vai se tornar uma coisa muito comum, estas obras poderão ter uma continuidade por quatro, por oito ou até se pavimentar todo o Município, este é o grande objetivo, agora fica na mão da comunidade.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 05

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao ante-projeto de Lei nº 014/97, que autoriza o Poder Executivo, conceder permissão para proprietários de imóveis urbanos contratarem a execução de obras de infra-estrutura, de pavimentação de vias públicas, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, ficando desta forma prejudicado o projeto original bem como suas emendas.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui o Plano de Introdução de Calcário do Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências.

Havendo sobre a Mesa um Substitutivo Geral de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, foi inicialmente este colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo disse que esse projeto de introdução de calcário no Município da Lapa já vinha enrolado desde o ano passado, foi revogado porque tinha algumas cláusulas que não eram condizentes com a realidade do Município, apresenta-se o substitutivo, porque entendem que ele não contemplava como deveria os pequenos agricultores, ele pedia para que o calcário fosse levado gratuitamente até a propriedade ou que o produtor paga-se o frete até depósito que seria na Cooperativa, num subsídio equivalente a oitenta por cento, avançou-se mais, passando para um subsídio de cem por cento, o que for relativo a frete até a cooperativa, até o depósito, o agricultor não pagará um centavo, mas não aquele que possui até quatro módulos, que seria ao equivalente a sessenta hectares, mas aquele possui até três módulos fiscais, que seria os quarenta e cinco hectares, colocou-se aqui uma vantagem a maior para que o pequeno agricultor realmente fosse guiado com este projeto. No caso de sobra deste calcário no depósito ele terá que ser distribuído, porque no ano seguinte serão outras cotas e não há interesse do Município em manter calcário depositado para ser distribuído quando houver interesse de algum produtor, mas este produtor terá que pagar cinquenta por cento de subsídio dos fretes, ele tinha antes um subsídio de oitenta por cento, reduziu este benefício do grande produtor para cinquenta por cento, isto representa praticamente no custo do calcário hoje quase que trinta por cento, mesmo ele pagando os cinquenta ele terá vantagens. A contemplação aqui de que o Poder Público, a Administração Municipal, a Secretaria de Desenvolvimento fica desatrelada dos órgãos como Cooperativa Bom Jesus, CLAC e outros, a assessoria será dada através de qualquer departamento de fomento agropecuário que difunda tecnologia, a Prefeitura não fica engessada somente com estas entidades estipuladas em lei, qualquer órgão, uma universidade que venha aqui e que diga que aquela terra precisa desse tipo de calcário, dessa quantidade de calcário, a Prefeitura poderá fazer parcerias, fazer até um treinamento em campo, ficando a comunidade mais liberada para poder receber estes benefícios. Por isso apresentou, na oportunidade do projeto do Vereador Benedito, este Substitutivo, porque vê que realmente a grande preocupação que é sempre o pequeno agricultor é muito mais fortalecido e com benefício muito maior.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que gostaria de congratular-se em melhorar as idéias deste Vereador, sente muito de não ter se aproveitado estas idéias no ano passado quando estavam discutindo preocupados com a distribuição de calcário da maneira que vinha ocorrendo na Prefeitura, no ano passado quem chegou primeiro levou, pessoas que tinham mais condições e o pequeno quando veio já não tinha mais, apresentou um projeto desta natureza no ano passado e não foi apresentado emenda, foi simplesmente rejeitado, este ano fica contente de ter se melhorado o projeto, a questão dos quatro para três módulos, no estado até quatro módulos, fez de acordo com a lei estadual, o Município da Lapa tem bastante pequenos produtores, quatro módulos, três módulos é mais pequeno ainda, para este Vereador estaria bom quatro módulos, mas como se mudou para três melhorou, a questão de frete, o ano passado falou-se que ele não dava despesas para o Município, não aumentava, este Vereador não aumentou a despesa porque achava que não



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 06

comportaria, mas se comporta os cem por cento, melhor ainda para o pequeno agricultor, fica contente em pegar as idéias do projeto ora apresentado e deixar melhor ainda desta maneira, a lei antiga não dizia nada, só dizia que oitenta por cento de subsídio de frete a quem chegasse, diz no projeto de lei apresentado por este Vereador e também está no substitutivo, ser pequeno agricultor não quer dizer ter uma área pequena, ele tem que viver da agricultura, tem muitas pessoas que tem áreas pequenas no interior, e não é agricultor, ele tem aquela área, explora a área, mas ele não depende daquilo para viver e conforme estava no projeto, e no substitutivo quem é o pequeno agricultor pode pegar, ele tem que viver exclusivamente da agricultura, ele não pode ter outra profissão e ter uma área só para seu lazer e seu calcário, fica contente dos Vereadores entenderem e aprovarem este substitutivo. A agricultura familiar e o pequeno agricultor só tem a ganhar com este projeto de lei, com o substitutivo hoje apresentado.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que o mérito do Benedito jamais será ofuscado pelo substitutivo apresentado pelo Vereador Alfredo, isto porque ele efetivamente procurou trazer benefício ao pequeno produtor do Município, o Vereador Alfredo apresenta substitutivo melhorando, aumentando o percentual de subsídios para cem por cento, na realidade tanto um como o outro projeto trazem benefícios para este pequeno agricultor. Vai votar favorável ao substitutivo para que não ocorra qualquer imprevisto de um projeto que sem dúvida nenhuma vai beneficiar o pequeno agricultor. Da mesma forma que o substitutivo da lei anterior da apresentação de ruas, houve unanimidade, tem certeza que o mesmo acontecerá com o substitutivo do Vereador Alfredo a este projeto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer mais uma vez parabenizar o Vereador Benedito Roberto pela iniciativa deste projeto e ao Vereador Alfredo pelas melhorias que apresentou, quer dizer também com relação as palavras que o Vereador Cesar Leoni pronunciou que de modo nenhum este substitutivo apagará a brilhante idéia do Vereador Benedito Roberto, assim como em hipótese alguma o substitutivo apresentado por este Vereador no projeto passado vem apagar a idéia do Vereador Alfredo, a partir da idéia de um Vereador ou de algum Município, coloca-se no papel da melhor maneira possível e assim tem sido feito, o Vereador Benedito Roberto propunha que o subsídio seria numa ordem de oitenta por cento, o Vereador Alfredo propoz de cem por cento, melhorou, é bom para o pequeno agricultor que está tão massacrado, como sempre diz, são em oito Vereadores dentro desta Casa de leis que representam os pequenos agricultores, o compromisso é muito grande, o Vereador Benedito dizia que para se habilitarem ao subsídio do calcário deveriam ter uma área não superior a quatro módulos fiscais, o Vereador Alfredo diz de três módulos fiscais, que ainda acha meio grande, porque o pequeno agricultor não chega a produção de três módulos fiscais, são aquelas chamadas culturas de subsistência, para as quais devem olhar cada vez mais nesta Casa. Vota favorável à este projeto, só tem uma ressalva, que infelizmente constatou quando da leitura do projeto, diz no artigo segundo, que o subsídio pelo Município da ordem de cem por cento do valor dependido com o transporte do calcário desde o local da sua aquisição até a sede deste Município, vai mais além, deveria ser cem por cento do valor despendido com transporte de calcário, desde o local da sua aquisição até a sede do Município ou da sede do Município até a propriedade, como vinha no projeto original, este Vereador na próxima Sessão, se for possível, fará uma emenda aditiva, diz isto porque da cooperativa no Canoeiro são sessenta quilômetros, muitos dos agricultores do Canoeiro, Água Azul, Carqueja, comunidades que este Vereador representa, o frete sairá muito mais caro que propriamente o calcário, se deixassem esta lacuna de que a Prefeitura pudesse subsidiar em cem por cento a sede do Município até a sua lavoura acha que atenderiam ainda mais os agricultores. Mas de modo geral o caminho que os Vereadores devem trilhar é este, o caminho da democracia, do melhoramento das idéias em prol não de determinado grupo



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 07

político ou de grupo de pessoas e sim de todas aquelas pessoas que votaram, e que confiam nos Vereadores, o povo lapeano. Parabéns ao Vereador Benedito, ao Vereador Alfredo e a Câmara Municipal.

Com a palavra novamente o Vereador Alfredo disse que para justificar o problema do subsídio do transporte, é uma velha questão de custo, a comunidade tem que ter benefícios mais ela tem que participar com alguma coisa, a Lapa não tem produção de calcário num raio menos que o de hoje de cento e cinquenta quilômetros, mesmo que este calcário venha de trem, em grandes quantidades é um ônus para o Município que está bancando este frete, gostaria que este calcário fosse entregue cem por cento de graça na propriedade, seria o ideal, mas quer dizer que leu o projeto do Paraná Doze Meses e diversas comunidades, através do levantamento feito pela Emater, vão receber calcário de graça dentro da propriedade, o Paraná Doze Meses já está sendo elaborado, estes que realmente não tem condições, que estão já cadastrados pela Emater vão receber de graça, estão pensando naquele agricultor, naquela pessoa que ainda está sobrevivendo, ainda pode comprar a semente mas que qualquer centavo é dinheiro, se sobrar vinte reais de transporte até o Município, é lucro, talvez estes vinte reais seja um saco de feijão pelo seu preço mínimo e aqueles que realmente não podem pagar, vão receber através do Paraná Doze Meses, o projeto está a disposição, praticamente pronto na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, não é só o calcário, eles vão receber saneamento, vão receber uma série de melhorias e principalmente o calcário e assistência técnica, isto é muito importante, o que não podem é deixar hoje, onerar o caixa do Município, porque estariam tirando de uma outra fonte de intensidade, da compra de material escolar, de remédios, da merenda, da assistência médica, cada um pagando um pouquinho acha que conseguem pelo menos nesta época difícil de crise, com dificuldades para todos, se cada um pagar um pouquinho, vai se apertando e acha o caminho, por isso que este projeto não contemplou até a propriedade, mas quem sabe possa no próximo ano fazer o projeto para que esse calcário chegue de graça, torce para isto acontecer, mas é a cota de sacrifício que está pedindo para o agricultor, o ideal é que chegasse cem por cento de graça, porque isto vai representar produção, aumento de renda, melhoria na qualidade de saúde da família e uma série de coisas mais. Não vê como uma punição por parte deste Vereador do não subsídio até a propriedade, mas é que este Vereador está pensando no contexto geral de todos os cidadãos.

Novamente com a palavra o Vereador Benedito disse querer dizer ao Vereador Alfredo que concorda que não é possível de momento, poderem, se estiver mais alguns Vereadores dispostos a discutir para o próximo ano, teria a proposta de um fundo específico para este fim, acredita que o pequeno agricultor se ele quer mesmo trabalhar, a situação hoje está difícil, este Vereador vive da agricultura e sabe disto, o pequeno agricultor não está produzindo hoje por falta de calcário, que aumentaria principalmente a produção do feijão, poderia fazer um projeto para o próximo ano, tem que ser muito bem estudado e discutido, que este calcário fosse devolvido nos próximos três anos, porque a maior parte dos agricultores não tem condições, mas que seja devolvido pelo menos uma parcela do que ele recebeu em três anos, ou depois que ele aumentou sua produção que seja devolvido uma parte e colocado todo ano este recurso que a Prefeitura está colocando, pode ir aumentando o fundo para subsidiar até a propriedade, tem agricultor que não tem condições de pagar o restante do frete, ele não usa este subsídio, quem não conseguiu, pena, mas quem conseguiu pode devolver parte que vai aumentar este fundo, isto para o próximo ano é o desafio se alguém quiser pode apresentar proposta neste sentido, se a maioria estiver de acordo e fazer um projeto para que ele consiga devolver parte para este fundo, mas que seja específico para o calcário, ou talvez até para semente.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 08

Com a palavra o Vereador Alceu disse saber que este plano de calcário vem se arrastando a muito tempo, como o ano passado foi discutido tanto sobre este calcário a quantia de trinta toneladas para cada agricultor pequeno ou grande, é isso que vão ter que tomar cuidado, posição séria, no passado ficou pessoas sem receber este calcário, parece que não tinha fiscalização, teve pessoas que o dono da terra, o empregado, o cunhado, todos pegaram, tem conhecimento de pessoas que levou cento e cinquenta toneladas de calcário, enquanto o pequeno agricultor ficou sem recurso nenhum, é isto que tem que fiscalizar, para que não ocorra, o pequeno tem o direito ao calcário para que ele possa produzir mais, dependendo do tipo da terra não adianta colocar adubo, não adianta cobertura se não tiver o calcário e com calcário ele vem melhorar a produção, a renda familiar e se anima mais em ficar no campo, segurar estas pessoas no campo, para que menos gente se desanime e venha morar nas cidades. Precisam ficar atentos nesta parte, para que uns não peguem demais e outros nada.

Com a palavra o Vereador Anor disse que preocupado com a aplicação do calcário, para que se corrija suas áreas municipais para melhoramento da produção, dentro das comunidades que conhece no Município, não são tanto as comunidades pobres que tem tanto problemas com calcário, a maioria deles são agricultores que podem pagar o frete, gostaria que neste momento tomassem cuidado na hora de fazer este trabalho, que este calcário se dirigisse já negociado com o proprietário, este calcário não tivesse baldeação, no ano passado a maior confusão do calcário foi a baldeação, este calcário veio até as cooperativas e daí teve um alto custo e muita dificuldade de levar, porque os caminhões que vem com este calcário até a residência do proprietário, nunca querem ir até a residência por falta de um trânsito bom para chegar, o ano passado muitos fizeram tudo e não retiraram o calcário, ficaram prejudicados por não ter aquela possibilidade, parece que por lei, agora modificou o sistema de entregar o calcário, não é só a cooperativa que vai entregar, ano passado podia subsidiar o frete, agora com estas emendas, parece que pode modificar este trabalho e aqueles que queiram prestar um trabalho de caridade ao pobre e ao pequeno que tenha um caminhão na comunidade, pode ajudar no transporte deste calcário diretamente até a sua propriedade, eles tem um problema muito sério, não só de levar o calcário até sua propriedade ou aplicação do calcário se eles forem em conjunto com gente que está preparado no interior, se eles fizerem uma troca de serviços e fizerem um trabalho melhor, tem que começar a despreocupar eles com este sistema de trabalho, todos eles que perderam o ano passado, foi por causa de descarregar aqui e o transporte até a sua residência, eles aceitam de pagar um pouco por este transporte e será este calcário injetado dentro da fazenda e até propriedades pequenas, o único sistema de trabalho ser diretamente do caminhão jogado nas propriedades, no Passa Dois aonde tem mais ou menos trinta famílias e nenhum deles vão passar de uma carga de calcário, se prontifica a fazer este trabalho, passem esta parte de cinquenta por cento que eles tem que pagar, passem para as comunidades e que seja feito lá, será negociado muito melhor diretamente nas comunidades, não precisa ser o seu caminhão, mas será negociado o sistema de aplicar, tem muita gente que pega e perde cinquenta por cento do calcário na descarga, chove e não se pode aplicar o calcário, gostaria que todos que estão preocupados com este sistema de trabalho se preocupassem muito com este sistema de aplicação, é um serviço muito pesado, não está sendo bem visto o sistema de aplicação do trabalho, pode se informar com qualquer técnico, engenheiro agrônomo que passe estes conhecimentos, se fizer esta melhoria do calcário ir diretamente seria melhor. Quer que o plano vá em frente, quer o melhor possível para este pessoal.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Dirceu disse ser favorável ao substitutivo ao projeto do calcário, porque ele vem atender a maioria dos pequenos produtores, vem ajudar mais de vinte por cento a mais do que o ano passado, que eles não tinham e este ano vão ter, mas porque não em se pensar para o ano em cem por cento até a propriedade do pequeno produtor, tem que lutar por isso, para que eles tenham mais a ganhar o frete até a sua propriedade. Sabe que a região da Lapa tem solo que é muito problemático, para melhorar a produção, dos pequenos agricultores, o calcário chega até a cooperativa, eles tem maior problema é no transporte, na sua comunidade ano passado muita gente deu o nome para que se conseguisse arrumar caminhões para eles, no momento não foi conseguido para levar este calcário até suas lavouras, muitos emprestaram e chegou um pouco atrasado este calcário, é importante que tomem conhecimento que este calcário chegue a cooperativa ou até mesmo a propriedade dos agricultores, a tempo de ser aplicado em sua área, sabem que tem três meses de carência este calcário, não adianta por na hora que vai plantar, tem que por desde já, que está em tempo, os agricultores vem fazer sua inscrição aqui na Prefeitura, para que este calcário seja levado até suas propriedades o mais rápido possível. Sabe que muitos agricultores nem levaram este calcário por falta de transporte, talvez fosse o caso de se atender estas pessoas antes, que não puderam fazer a aplicação do calcário em suas lavouras o ano passado, atender as pessoas estão precisando antes dos que estão se inscrevendo agora.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer apenas falar que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico deve organizar este transporte, ano passado houve muitas falhas, a Secretaria tem que ter a disposição caminhões, porque o agricultor pequeno não sabe quem que puxa e não sabe o custo, a Secretaria deve ter disponível ou já ter os proprietários que desejam fazer este frete com os preços para viabilizar este transporte, o produtor que quer trinta toneladas a Secretaria já indica, já estipula a tabela de preços de acordo com a quilometragem para não dificultar, ano passado muitas pessoas vinham pedir para este Vereador, mas não tem caminhão de carroceria para levar, as pessoas não sabem a quem procurar, tudo isto tem que partir da Secretaria, que tem que ter um cronograma, ter caminhão disponível a hora que a pessoa quer, evidente que na hora não tem, mas hoje todo mundo quer ganhar dinheiro, os caminhões faturando pouco, acha que este ano não vai ter muita dificuldade, se organizar consegue resolver o problema de todos os agricultores, apesar das chuvas, tem local que não entra caminhões, mas com organização, acredita que a Secretaria provavelmente já tem planos certos para esta distribuição.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Substitutivo Geral ao ante-projeto de Lei nº 03/98, que institui o Plano de Introdução de Calcário do Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, ficando assim prejudicado o projeto original.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando revisão dos parquinhos infantis. Dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Vilmar C. Fávaro, solicitando construção de ponte ou passarela ligando a Comunidade de Prestes a Barro Branco-Quitandinha. De vários Vereadores solicitando manifestação de pesar pelo falecimento de João Guimarães. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando a inclusão da Rua Eduardo Correia no plano de calçamento. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando revisão da ponte na comunidade de Bonito. De vários Vereadores solicitando informações ao assessor do Prefeito.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 10

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Anor disse que futuramente com os trabalhos que se tenta corrigir, muita gente não compreende, esta maneira de se expressar e de passar o conhecimento para aquelas pessoas simples do interior, muita gramática eles não entendem o que tem que fazer, sobre a preocupação do pequeno agricultor, o grande agricultor não vai conseguir subsídios, modificações deste trabalho que estão fazendo com a agricultura e a pecuária, todos os agricultores e pecuaristas que tem direito nessa inscrição do calcário que tentem negociar com a Secretaria a maneira mais fácil e que este transporte seja feito com pessoas da sua comunidade, dentro de um trabalho agropecuário é difícil a comunidade que não tenha um agricultor ou um pecuarista que tenha os implementos que possa fazer um bom trabalho de aplicação de calcário dentro do Município, não de convir que cada região tem alguém com todos os preparos para fazer uma boa aplicação nos trabalhos, não precisa fazer de graça, o proprietário pagando ainda está ganhando não tem perda nenhuma do produto chamado calcário, diretamente seria a hora que for requisitado este material o colono saísse com o documento na mão, para que ele possa contratar quem quiser para fazer o frete, e com aplicação negociada como falou Vereador Cesar, jamais o agricultor vai deixar de aplicar, como o Vereador Alceu também falou, as vezes o agricultor está despreparado para aplicar, tem que publicar na rádio que fica certo que ele pode negociar este transporte até a propriedade diretamente e não descarregar este calcário no chão, sendo aplicado em seguida ele tem um melhoramento, ele ganha seu tempo, aplica na hora certa, vai fazer um trabalho corretamente, as intenções cada vez melhores de todos, futuramente seja mais viável o comércio deste calcário, quase que diretamente com o produtor lá na vila e a Prefeitura pagar o calcário, muitas vezes o proprietário da fábrica de calcário tem condições de trazer com menor frete. Gostaria que todos se preocupassem, falar diretamente com o pessoal que está dirigindo este trabalho, para que simplifique, para aquele que peça dez toneladas aplique, aquele que peça vinte aplique e aquele que não tem necessidade das dez este mesmo caminhão possa transportar cinco toneladas em cada propriedade destas, os pequenos produtores rurais que estão sofrendo hoje, é tão difícil aplicar o produto bem trabalhado que é só por intermédio de máquinas que se aplica bem este produto. Parabéns para todos aqueles que estão se preocupando, muitas pessoas não o conhecimento de aplicar certo o produto, gostaria que todos ficassem cientes para melhorar aos pequenos agricultores este sistema de aplicação e que eles comprovem aonde está sendo usado, mas dentro do trabalho ainda tem malandro, noventa por cento são quase que analfabetos.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que comemora-se nesta data o Dia Mundial da Saúde e não poderia deixar de falar sobre seu repúdio, registrar aqui seu voto de desagravo ao mandatário maior, Presidente Fernando Henrique Cardoso, em vez de FHC, neste caso deveria ser chamado de BHC, porque ele realmente está exterminando o povo miserável deste País, tem visto cada descaso que dá vontade de mudar até para o Paraguai, faz-se ironia, tal é a situação, retrato da saúde pública no Brasil, o Governo Fernando Henrique tem coisas muito boas quem sabe para os grandes vilões da república, os grandes banqueiros, as grandes multinacionais, as grandes empresas, mas quem está aqui vivendo com o povo, estão vendo o descaso, não estão pedindo esmola, pedindo remédio de graça, quer saúde, quer ter a resposta e a dignidade de tudo aquilo que pagam, impostos absurdos, CPMF, dinheiro não sabe para que, são bilhões de reais e quando abre o jornal, quando liga a televisão, não na Rede Globo porque também é conivente com o Governo, mas em outros canais mais populares que mostra a realidade do povo, realmente é chocante, não tem muita solução, não tem armas para combater isso, mas está chegando o dia, a hora do voto, hora da renovação, hora de mandar esta expolia de Deputados, Senadores, tudo para aquele



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 11

lugar, tem que se pensar nisto e analisar o futuro, o futuro dos filhos, fala isso olhando todo o povo, hoje tem uma condição de talvez até de pagar um médico particular, de comprar um remédio, mas amanhã, como se diz, o futuro a Deus pertence, é repudiante, lamentável, nojenta a situação da saúde no Brasil. O Município faz o que pode para poder socorrer, sendo que não é uma obrigação do Município, o Município tinha que ser preventivo, no entanto tem que socorrer a miséria do povo que se alastrou pelo País em termos de doença, epidemias que tinham sido erradicadas, hoje se vê falar em tuberculose em alto índice, dengue, virando dengue hemorrágica, se espalhando pelo País de norte a sul, sarampo, rubéola e tantas outras epidemias que estão por aí, praticamente fora de controle, a dengue hoje está fora de controle, o Governo está colocando na mão do Exército para poder começar a resolver os problemas, o que nota é que está havendo até uma conivência, uma passividade, do corpo clínico, do corpo de médico, que é quem tem que levantar esta bandeira, sair as ruas agregar o povo, mostrar para o povo as soluções, porque eles são os conhecedores, mas parece que eles deixam passar tudo por cima, está bom, estão faturando com consulta que é dez, vinte, cinquenta reais, estão tratando o povo mais miserável como porcos, correndo por corredores, perdendo filhos em portas de maternidade, porque não tem vaga, porque não querem atender, o SUS paga pouco e bilhões de reais no tal do Programa de Recuperação Financeira, para pagar conta de banqueiro safado, quando este dinheiro deveria estar sendo usado na saúde, o povo tem que começar a pensar de que não é mais possível suportar esta situação, acha que teriam que começar a conclamar através das classes organizadas, através dos médicos, pedindo para eles pressionar o Governo, que assumissem o papel que eles tem, tem que levantar este problema e exigir tudo que o povo tem direito, porque a única arma que a tem é o voto, talvez se engane, ninguém tem estrela na testa, mas é o momento e começar estas mudanças também.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer comentar sobre o requerimento apresentado por este Vereador, protocolado sobre o número cento e dezoito e aprovado por todos os Srs. Vereadores, há muito tempo que os moradores da Vila Esperança vem reivindicando o calçamento na Rua Eduardo Corrêa e na Rua João Lacerda Braga e por motivos que este Vereador desconhece essas ruas ainda não receberam melhoria, vale também ressaltar que o companheiro Marco Bortoletto em sessão realizada no início deste ano, também entrou com requerimento solicitando melhoria nesta rua João Lacerda Braga e hoje este Vereador apresenta requerimento pedindo a melhoria asfáltica na Rua Eduardo Corrêa o que pode afirmar é que nesta rua existem muitos pontos favoráveis para receber esta pavimentação asfáltica e entre estes pontos considera três de grande importância, primeiro, na Rua Eduardo Corrêa já existe como é de conhecimento dos Srs. Vereadores a rede de esgoto, rede de água e a galeria de água fluvial; segundo, é uma rua que faz a ligação bairro/centro e tem grande fluxo de veículos; e o terceiro ponto que considera mais importante é a vontade dos moradores em ter esta melhoria, diz isto porque tem em mãos um baixo assinado com mais de cem assinaturas, onde todos estão dispostos a contribuir, acredita que agora com os moradores unidos, porque soube no último Sábado às dezoito horas que estiveram reunidos para formar uma associação de moradores, com este requerimento aprovado, com toda a certeza este requerimento vai ser atendido pelo Sr. Prefeito, porque antes de fazer qualquer comentário nesta Casa, já conversou com o Prefeito Municipal, com o Secretário de Obras e Urbanismo e recebeu o apoio, sabe também que algumas pessoas que tem lotes vagos nesta rua somente para especulação, estão preocupados quanto ao custo desta obra e isto é normal assim como alguns moradores também estão preocupados, só quer alertá-los que antes do início de qualquer obra nesta rua, irão marcar uma reunião no bairro, aonde estará presente o Sr. Prefeito, o Secretário do Urbanismo para fazer todos os esclarecimentos e sanar todas as dúvidas que com certeza terão, desde já pede aos moradores da rua que fiquem atentos na Rádio Legendária onde



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 12

vão divulgar o dia da reunião, local, horário, para que compareçam em massa aonde podem esclarecer todas as dúvidas. Aquelas pessoas que não acreditam, justamente as pessoas como já disse, que tem os lotes apenas para especulação, que também participem porque estas pessoas hoje não moram nesta rua e conseqüentemente quem está sofrendo são os verdadeiros moradores da rua Eduardo Corrêa e da rua João Lacerda Braga, porque pessoas procuraram durante a semana quando souberam que este requerimento iria ser apresentado justamente para que isto fosse deixado de lado, porque não iria sair, para estas pessoas e para aqueles moradores que são efetivamente moradores destas ruas, tem que se demonstrar forças e mostrar para eles, quem tem mais força, e com certeza esta obra vai acontecer nestas ruas citadas. Quer agradecer a todos os moradores que contribuíram para que este abaixo assinado fosse realizado, dando assim uma força maior para este Vereador nesta Casa, muito obrigado à vocês, com toda a certeza nós estaremos juntos participando desta reunião que irá marcar na Vila Esperança. Agradece também aos Vereadores por terem aprovado este requerimento.

Havendo o espaço para pronunciamento das lideranças, fez uso da mesma o líder do PMDB, que deixou a palavra com o Vereador Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que comemorando, como bem falou o Vereador Alfredo, o Dia Nacional da Saúde, não se tem quase nada o que comemorar, só se comemora mortes, epidemias e o descaso com que o Fernando Henrique trata a saúde neste País, aliás não é só a saúde, tudo está sendo tratado com descaso, quantas e quantas coisas que vê acontecendo aí que antes não tinha, tercerizando, vendendo tudo que o País tem, tudo bem, a tercerização é importante em certas áreas, mas aí se vê, o Ministro da Saúde, Deus que ilumine que ele consiga dirigir bem a saúde do Brasil, mas a cada dia vê mais pessoas morrendo nas filas dos hospitais e não tendo atendimento, hoje praticamente no Congresso é só acertos, Deputados que ficam votando em blocos para satisfazer o Presidente Fernando Henrique, não defendem mais as suas comunidades, os seus municípios, os seus estados, os quais representam, para o qual foram eleitos para representar, na grande maioria das vezes que vai lá é só o líder da bancada que vota e quantas vezes viu agora a quinze dias atras, em Brasília, PMDB, PTB, vota assim e vota de outra forma quem o Fernando Henrique quer, não vota o que é de necessidade do próprio povo. Viu tantas barbaridades e tanta coisa acontecendo e hoje quer colocar aqui que o hospital também é uma vergonha, a falta de tantas coisas e o Município tem, e faz o que pode para tentar atender as necessidades e aí pergunta, cadê o Deputado representante da Lapa, quem foi eleito para vir aqui e destinar pelo menos um pouco de verba para o Município, não está se colocando como candidato, mas precisam valorizar o que é daqui, as eleições estão chegando, quando chegar a hora, vamos ver se sabem dar o troco, nem que seja para votar por repúdio, mas votar nos candidatos que acham que tem condição de atender o Município, votem naquele que acha que está aqui, que melhor vai atender a comunidade, ou vão continuar votando naqueles que vem aqui a cada quatro anos e como aqui eles vem a cada quatro anos eles vão em todos os outros Municípios e com um pequeno recurso que cada um tem ou até com o grande recurso, mas tem que dividir por trezentos e noventa e nove municípios que é o que o Estado do Paraná tem e daí destina-se uma migalha para cada um, isto em todas as áreas, especificamente na saúde como acabou de falar, daí o Deputado não tem muita responsabilidade.

Passou-se às Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Benedito Roberto Pinto e Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Anor disse que não deixaria de homenagear o Dia da Saúde que seria hoje para que todos fizessem um lembrete da maneira que este País é tocado, acha um absurdo o que ocorre na saúde, tem as universidades que formam diversos amigos para trabalhar, mas não são normas que se prevê o conhecimento total



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 13

deles que deveriam por sua conta própria ser seus devidos fiscais deles mesmos, fiscalizar a maneira na saúde, quem é que toma conta da saúde, quem trabalhou para formar os seus médicos, os seus pais que sofreram tanto até vinte anos de estudo, e certas vezes eles são substituídos por um farmacêutico, por um curador, por uma pessoa que não tem visibilidade nenhuma na saúde, o brasileiro é um pessoal de coragem, entregar seu corpo para qualquer um na maneira de fazer um tratamento, hoje a maior parte do medicamento não são os BHCs, e é uma grande verdade, para este Vereador que conhece o que é a agricultura e a pecuária é uma saúde que está matando todo mundo com produtos químicos agrícolas e não tem ninguém fiscalizando isto, pertence para todos fazer um trabalho em geral, publicar em jornal, em revista, na televisão, que o futuro deste País tenha mais ânimo, mais agilidade de trabalho para que todos possam conduzir a saúde em boas condições, hoje seria o dia em que todos os Vereadores deveriam dar um discurso, deveria ter jornalistas da televisão dentro dos Plenários para que pudessem levar em frente o conhecimento o que é uma saúde mundial, usam produtos químicos dentro do País, como proclamou o Vereador Alfredo, não é só o BHC, tem vários nomes de produtos varia nome com os mesmos efeitos, nós temos um produto hoje chamado FURADAN que ele sequer com um miligrama aplicada no meio de uma alimentação de um animal, tem a morte em dois a três segundos, um colapso cardíaco, ele é aplicado a vontade à mão de qualquer analfabeto, ainda na hora que ele sente dores do funcionamento do produto, o agropecuarista em vez de procurar uma medicina ele vai procurar um curador porque ele não tem dinheiro e os médicos ou cobram cem reais por uma consulta ou cinquenta reais ou finge que cobram, o Município finge que paga, o Estado finge que paga e a saúde do Brasil continua em péssimas condições. Hoje ainda para completar vai contar um acontecimento, tiveram a possibilidade de chegar esta semana não sabe se para fazer pouco caso ao Dia Nacional da Saúde na sua região do Passa Dois foram com caminhão de tambores cheio de material com todo jeito de lixo de empresa que teria osso de galinha, restos de marmite, mas colocaram ácido naquele material e derramado no esgoto na região do Passa Dois, pode provar com quantas pessoas quiserem e este resíduo de esgoto caindo diretamente dentro do rio aonde é captada a água para o abatedouro da Empresa DaGranja, isto seria o Dia da Saúde para que todos declarassem os acontecimentos, senão não irão ter saúde nunca, daqui uns dias vão ter que usar um estômago artificial para que possa digerir os alimentos para distribuir ao organismo, porque noventa por cento do pessoal que está morrendo de câncer na garganta, no estômago, no esôfago, não resistem mais aos produtos químicos, falecem depressa. Ficaria um tempo conversando o discutindo que está na saúde e a maneira que está sendo aplicado os produtos químicos, mas são comércios enormes das multinacionais e a falta de explicação ao pessoal de tão pouco estudo que são os analfabetos que tem hoje e que ninguém está conhecendo e vem de uma minúscula que se o aplicador do produto não for bom de leitura, não consegue nem ler o que está escrito no produto e a maneira de aplicar, este Vereador pensa muito na saúde, o cuidado da saúde vem do campo e pede para aqueles que tiverem problema no campo com qualquer produto químico, que primeiramente se dirijam a pessoa especializada, não fiquem tomando xaropes, chás, procurando curadores com qualquer ervas, que venham a falecer, sofrer de um câncer o resto da vida.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que participou do Dia Mundial da Saúde onde se falou muito em se prevenir, sabem que prevenir a doença na comunidade seria o ideal, mas nem todos podem prevenir esta doença que as vezes é prevenida de um jeito e ela chega de outro, vê em sua região muitas pessoas e muitos agricultores usando defensivos agrícolas em suas pulverizações, em seus pomares, sem luvas, sem óculos e sabe que aquele sereno que vai cair, resto da pulverização de seu pomar vem de volta no olho, tem visto na região, no Município da Lapa, nem todos estão trabalhando adequadamente, a



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 14

doença se inicia pela pele, quer deixar um alerta a população do interior, as crianças, muitas delas andam descalço, até mesmo na lavoura, algumas não tem condições, hoje a lavoura está sem valor para o Governo Federal, muitas crianças ao voltar das lavouras vão para os riachos tomar banho, na hora pode não aparecer a doença mas no dia a dia com certeza vai aparecer, a população que tome os cuidados, porque no sul do Paraná tem enchentes, além dos rios poluídos transbordar, as crianças vão tomar banho no rio cheio de defensivos e vão ter seus problemas na saúde mais tarde, os pais que alertem seus filhos para que não venham a ocorrer sérios problemas com desidratação, eles tomam água parada conforme o riacho por motivo de ser longe para pegar águas melhores. O seu requerimento referente a ponte próximo a residência do João Pimentel, no Bonito, passou várias vezes nesta região, mesmo descendo embaixo da ponte para olhar, não está em boas condições de uso para as pessoas que vão começar o transporte de suas safras, pede para que a Secretaria de Obras e Urbanismo que envie uma equipe àquela ponte e tome providências para que seja reformada, para que aqueles agricultores possam fazer sua colheita sem problema naquela região, antes que tenham problema com sua saúde e danos materiais.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar sua ausência na Sessão passada onde viajou para Brasília no dia vinte e nove e retornou só no dia quatro a noite, esteve participando do VII Congresso do Trabalhadores Rurais do Brasil, tiveram mil e seiscentos delegados debatendo, discutindo um projeto alternativo para agricultura familiar, porque este projeto que está hoje, neste mundo capitalista, onde está vendo Vereadores comentando, é veneno, onde tudo é planejado para destruir o agricultor e esta política capitalista e selvagem que está imposta, estavam discutindo desde o dia trinta de segunda-feira até o dia três na sexta-feira à tarde onde foi discutido várias propostas, porque muitas vezes se pensa uma coisa mas não é bem aquilo, onde se discute para chegar em um denominador comum, foi votado as propostas, foi encaminhado para diversas autoridades da área, propostas para um projeto de agricultura alternativa neste País, esteve representando a categoria e debatendo propostas para a categoria, gostaria de comentar que cada nação tem o Governo que merece, se este governo está aí foi porque a população o elegeu, teve a maioria absoluta de votos, graças a Deus que não participou deste processo e não é só o FHC é toda a sua cúpula que o acompanha, todos os seus ministérios, toda equipe de apoio, que de eleição em eleição trocam o nome mas continua o mesmo grupo e o povo continua sendo enganado, deixem de olhar discursos calorosos em campanhas políticas e promessas, o povo diz que está cheio, mas sempre tem mais promessas e o povo vota, de Fernando em Fernando este Brasil está afundando, sai um e entra outro pior, este Vereador diria que se continuar assim, pior do que este é só o próximo, porque se o povo for enganado através de discursos políticos em campanhas está de mal a pior esta Nação.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer apenas, neste momento retirar seu desafio que deixou a duas reuniões atrás, haja visto que não houve nenhum Vereador que topasse, hoje retira o desafio no qual renunciaria o mandato contra a renúncia de qualquer um dos demais Vereadores se a Casa Blanca se instalasse na Lapa, tem mais notícias, mais dois recortes de jornal, mas nem quer comentar, deixa para daqui uns dias. A partir deste momento está retirado, mas não é de medo, já deu tempo hábil e neste momento acaba-se o desafio.

Encerrado as Explicações Pessoais, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 14 de abril de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.473

Fl. 15

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 014/97, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que autoriza o Poder Executivo, conceder permissão para proprietários de imóveis urbanos contratarem a execução de obras de infra-estrutura, de pavimentação de vias publicas.

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 03/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui o Plano de Introdução de Calcário do Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures and names:]
MPT Kults
Pinto
Alfredo Kelm Júnior
Benedito Roberto Pinto
Sandra Glade
Laurivaldo Maurer Romes
Dirceu R. Ferreira
Celso Hoffmann
Ant. Deh...

Amor Teleg